

Exame clínico na enfermagem



Prof. Jorge Luiz Lima



Introdução

- Potter (2002, p.03) afirma que para ajudar uma pessoa a manter, aumentar e recuperar o nível de saúde, o enfermeiro deve ser capaz de estabelecer os julgamentos clínicos adequados.

Identificação de problemas

Evolução do quadro



Prescrição de cuidados

jorgeluzlima@vm.uff.br

[Avaliação geral]

- O exame deve ser céfalo-caudal;
- Sempre inspecionar, palpar, percudir e auscultar, com exceção do abdome;
- Verificar simetria de ambos os lados do corpo;
- Proceder a educação e orientação ao autocuidado;
- Usar abreviaturas e termos técnicos nas orientações;
- Considerar fatores que enfureciam nos sinais vitais.

jorgeluzilima@vm.uff.br

[Posições]

- Sentada
- Supina
- Em pé

Dependerá de como e quando é realizado o exame. Alguns clientes podem sentar-se outros estão restritos ao leito.

jorgeluzilima@vm.uff.br

[Técnica e preparo]

- Ambiente deve ser tranqüilo ;
- Assegurar a privacidade do cliente;
- Lavar as mãos antes e depois;
- Preparo psicológico;
- Ajudar o cliente a subir e descer da mesa de exame;
- Aquecer estetoscópio.

jorgeluzlima@vm.uff.br

[Preparo do cliente]

- Explicar a finalidade do exame;
- Ao examinar cada sistema orgânico, explicar com maior detalhe;
- Deixar o cliente relaxado e manter o contato visual;
- Nunca forçar o cliente a continuar;
- Adaptar a velocidade do exame de acordo com a tolerância física e emocional do cliente;
- Acompanhar as expressões faciais do cliente;
- Ao examinar a genitália (caso o cliente permita), manter uma terceira pessoa de preferência do mesmo sexo do cliente.

jorgeluzlima@vm.uff.br

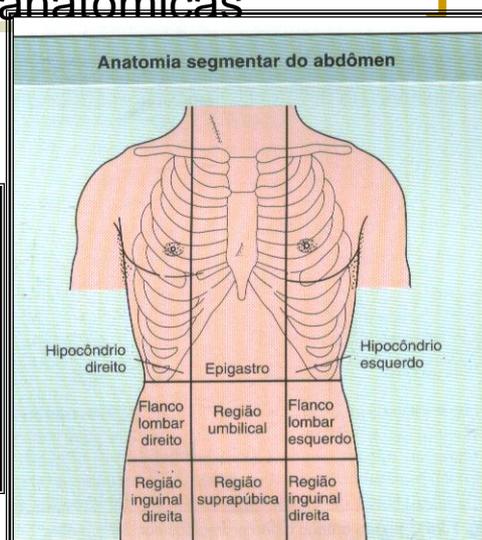
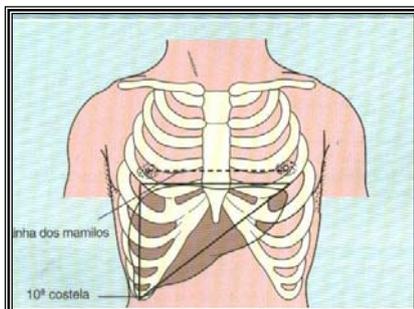
Material

- Balança;
- Esteto,
- Esfigmomanômetro;
- Lupa;
- Espátula;
- Termômetro;
- Fita métrica;
- Lanterna;
- Luvas (em caso de precaução de contato).
- OBS: esses são os principais instrumentos.

jorgeluzlima@vm.uff.br

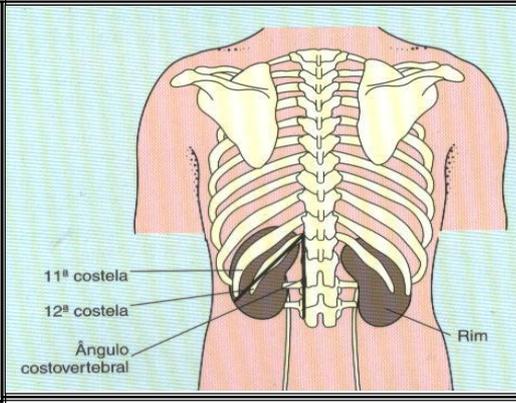
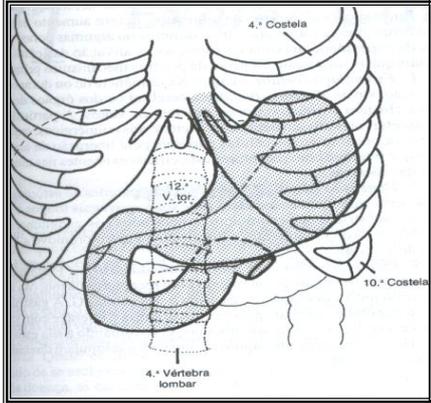
Considerações anatômicas

-Áreas anatômicas do tórax



jorgeluzlima@vm.uff.br

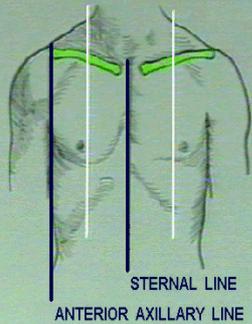
Estômago e duodeno



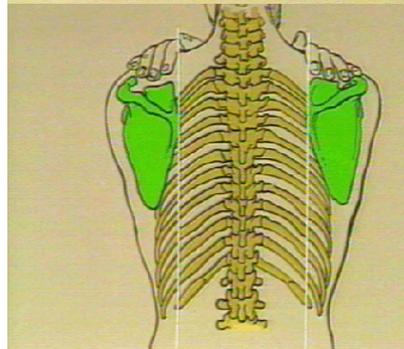
jorgeluzlima@vm.uff.br

Linhas

MIDCLAVICULAR LINES



VERTEBRAL LINE
POSTERIOR AXILLARY LINE



[Inspeção]

- A inspeção consiste no processo de observação. Um exame visual das partes do corpo;
- Deve-se perceber os sinais precoces de anormalidades;
- A prática leva o enfermeiro a perceber as variações de uma pessoa para a outra.

jorgeluzlima@vm.uff.br

[Palpação]

- A palpação envolve o uso do sentido do tato: avalia-se resistência, elasticidade, aspereza, textura e mobilidade.
- As pontas dos dedos são utilizadas para avaliar, textura, forma, tamanho e consistência.
- O dorso da mão avalia a temperatura.
- A palma da mão é sensível a vibração.

jorgeluzlima@vm.uff.br

Modalidades de palpação

- Leve
- Profunda
- Bimanual

jorgeluzlima@vm.uff.br

Áreas e critérios de avaliação

- | | |
|---|--|
| ■ Pele | ■ Temperatura, hidratação, resistência, textura, tensão e elasticidade, sensibilidade. |
| ■ Fígado e intestino | ■ Tamanho, forma, sensibilidade, presença ou ausência de massa. |
|  ■ Pulmões | ■ Vibração de sons locais. |
| ■ Tireóide e linfonodos | ■ Aumento, simetria, mobilidade, tamanho, sensibilidade, localização. |
| ■ Artérias | ■ Amplitude, freq., ritmo do pulso, elasticidade arterial. |
| ■ Músculos | ■ Tamanho, forma, tônus, sensibilidade e rigidez. |

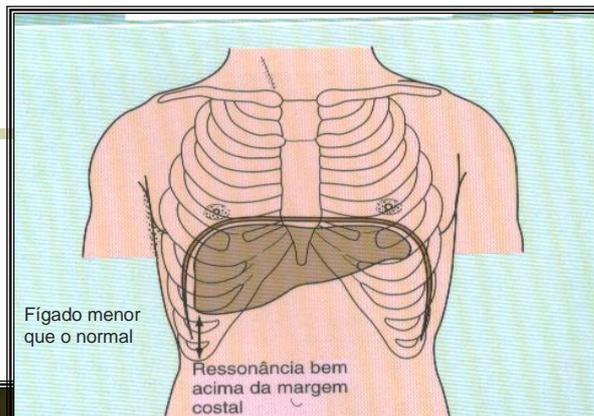
jorgeluzlima@vm.uff.br

[Percussão]

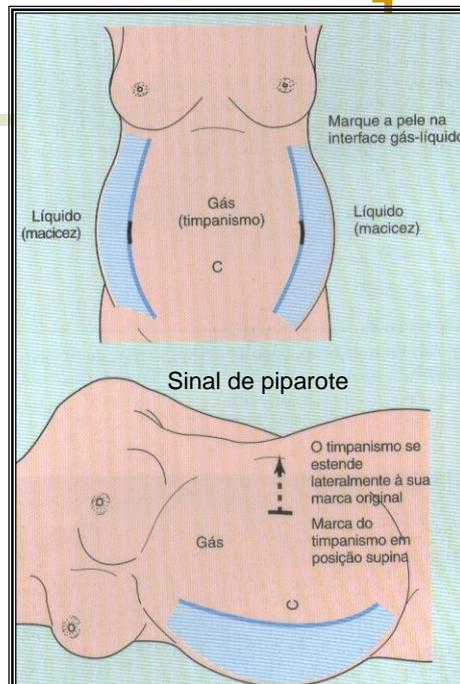
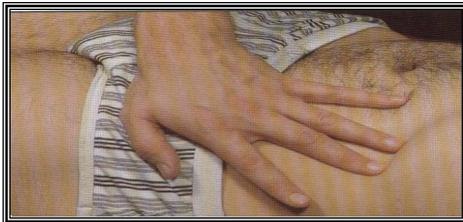
- Para Potter (2002, p. 39): *percussão é bater no corpo com as pontas dos dedos para demarcar (...) muita prática é necessária para se tornar competente na percussão.*
- São cinco os sons básicos da percussão:
- Timpânico: como um tambor (víscera vazia)
- Ressonância: oco (pulmão normal)
- Hiper-ressonante: pulmão enfisematoso;
- Maciço: sólido (víscera cheia, ou fígado);
- Som claro: músculo.

jorgeluzlima@vm.uff.br

[Percussão]



Timpanismo na ascite.

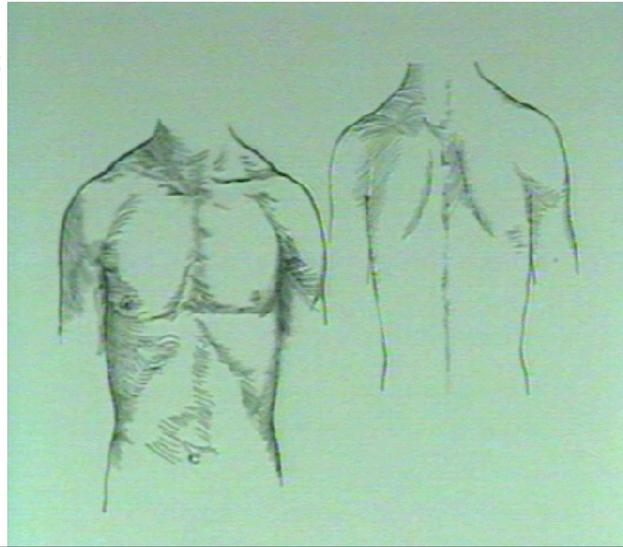


Ausculta

- É a audição dos sons produzidos pelo corpo. A maioria deles é audível com o estetoscópio.
- Dicas:
- Prestar atenção no som, assim como em suas características;
- O sino do estetoscópio deve ser utilizado para auscultar sons mais graves (sons cardíacos anormais).
- Usar o diafragma para sons cardíacos, intestinais e pulmonares normais.
- Caracterizando o som: sopro, borbulhante, ruído hidroaéreo. A duração é curta, média ou longa?
- Os sons são hiperativos ou hipoativos?

[Tórax]

- Tipos de tórax;



[Tipos de tórax]



jorgeluzlima@vm.uff.br

[Manobra de Ruault]

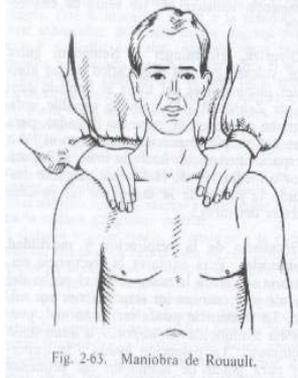


Fig. 2-63. Maniobra de Ruault.

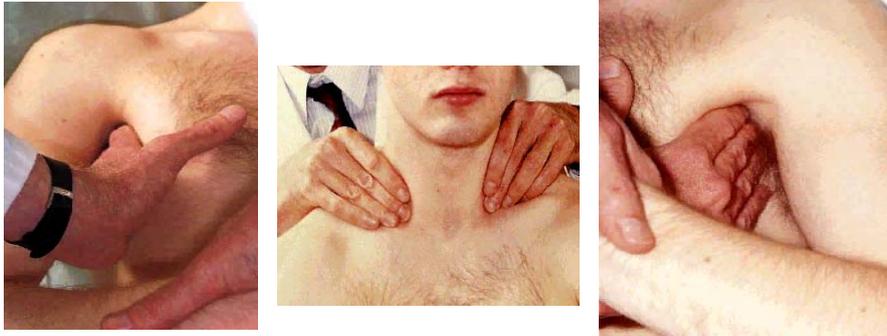
jorgeluzlima@vm.uff.br

[Manobra de expansib.pulmonar]



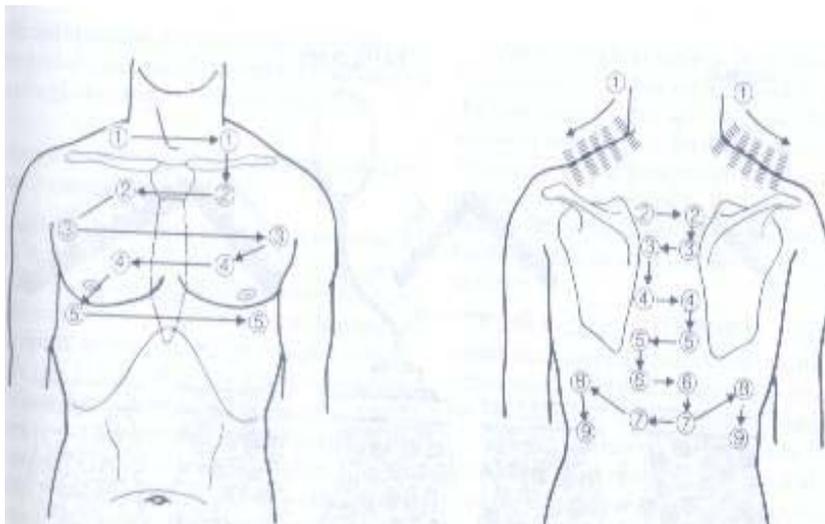
jorgeluzlima@vm.uff.br

[Palpação de gânglios]



jorgeluzlima@vm.uff.br

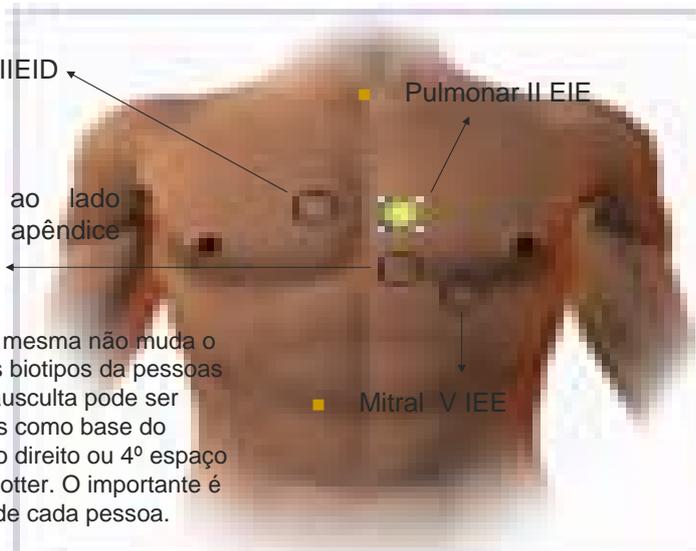
[Áreas para a ausculta (pulm)]



[Focos]

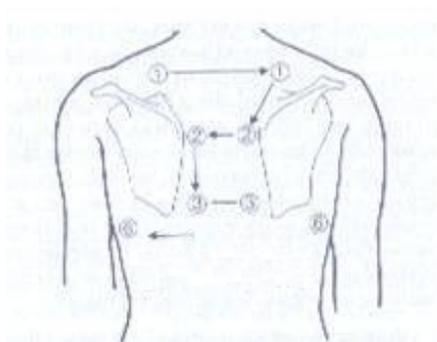
- Aórtico IIEID
- Pulmonar II EIE
- Tricúspide ao lado direito do apêndice xifóide
- Mitral V IEE

A semiologia é a mesma não muda o que difere são os biotipos da pessoas onde o local de ausculta pode ser referida nos livros como base do apêndice, ao lado direito ou 4º espaço IE como afirma potter. O importante é avaliar o biotipo de cada pessoa.



[Frêmito tátil]

- Avaliar se há diferença de vibração.



jorgeluzlima@vm.uff.br

[Percussão : tórax]

- Pulmão;
- Coração;
- Fígado.



jorgeluzlima@vm.uff.br

[Abdome]

- Inspeção; (estrias, cicatrizes, retrações)
- Tipo: normal, globoso, batráquio, pendular, avental, escavado.
- Palpação; (massas, dor?)
- Percussão; (sons característicos)
- Ausculta. (ruídos hidroaéreos de 3 a 5 p/ min)

jorgeluzlima@vm.uff.br

Palpação superficial 1cm

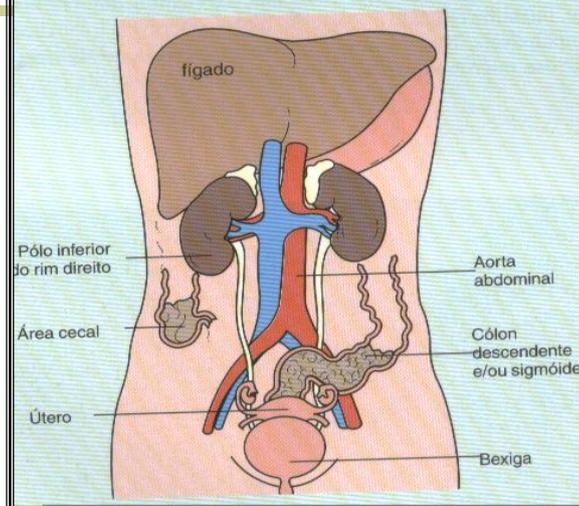


Profunda

Mais demorada 2,5 cm

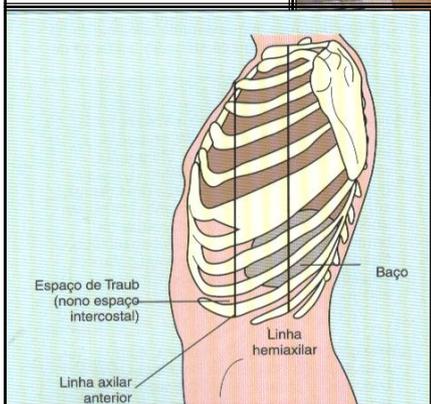


Estruturas que podem ser sentidas na palpação profunda

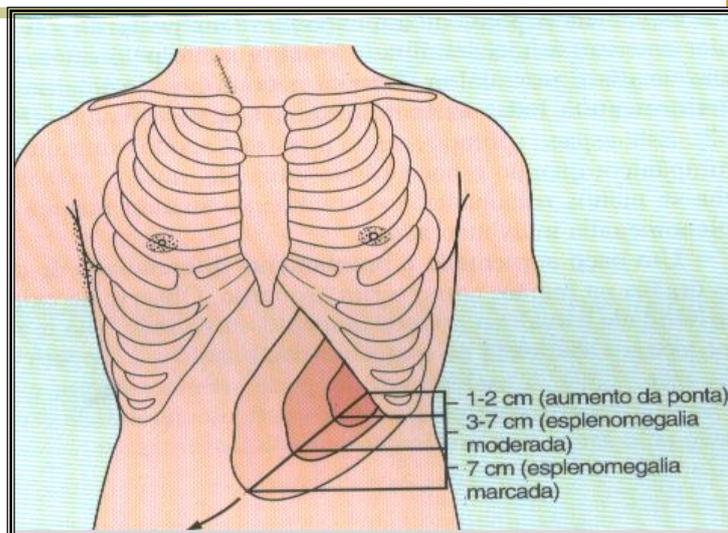


jorgeluzlima@vm.uff.br

Palpação do baço



jorgeluzlima@vm.uff.br



jorgeluzlima@vm.uff.br

Palpação do fígado



- Bimanual

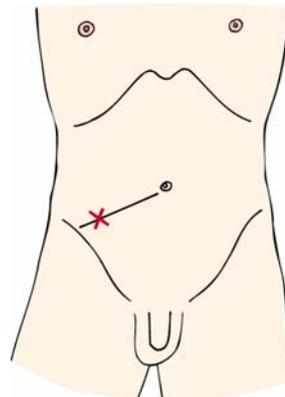
- Método de Mathieu.



jorgeluzlima@vm.uff.br

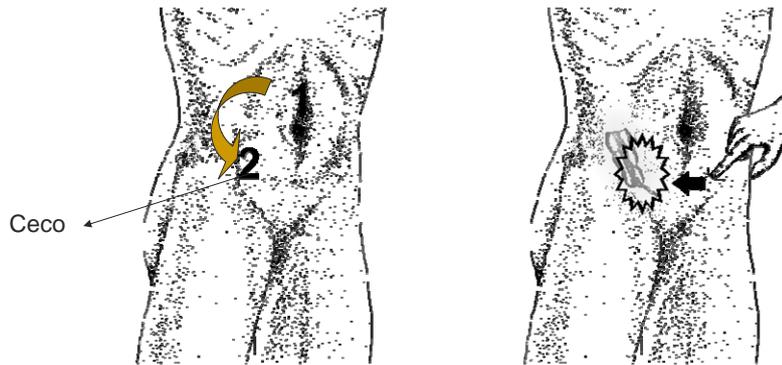
Sinal de Blumberg

- Ponto de McBurney
- Sinal de Blumberg: dor crônica quando aperta e aguda quando solta abruptamente.



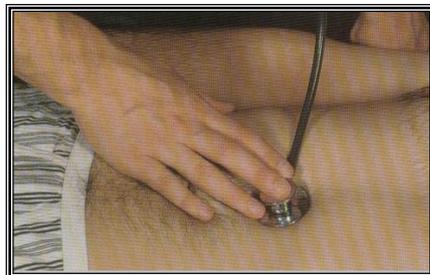
jorgeluzlima@vm.uff.br

[Manobra de Rouvising]



- Impulsionar o ar com as pontas dos dedos até o ponto de inserção do apêndice.

jorgeluzlima@vm.uff.br



Ausculda do atrito aórtico

jorgeluzlima@vm.uff.br

[Exame genital]

- Feminino: Inspeção e palpação (genital ou/ anal) : buscar sinais e sintomas de afecções. Exame das mamas.
- Masculino Inspeção e palpação: uretra e dorso do pênis. Exame prostático após 35 anos.

Exame MMII

jorgeluzlima@vm.uff.br

[Revisão]

- Pontos-chave
- Conceitos-chave
- Nomenclatura
- Lavagem das mãos;
- Desinfecção dos instrumentos.

jorgeluzlima@vm.uff.br

[Bibliografia]

- BEVILACQUA *et al.* Manual do exame clínico. 11. ed. Rio de Janeiro: Cultura médica, 1997.
- EPSTEIN *et al.* Exame clínico. 2.ed. Rio de Janeiro: Artmed, 1998.
- POTTER, P. Semiologia em enfermagem. 4.ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2002.

jorgeluzlima@vm.uff.br